

IBITIRAMA

Prefeito contrata transporte e deixa ônibus públicos parados

Contrato custa mais de R\$ 2 milhões por ano; 10 ônibus públicos estão sem uso em pátios

▄ MÁRIO BONELLA

O Ministério Público do Espírito Santo (MPES) investiga uma denúncia de mau uso do transporte público em Ibitirama, na Região Sul do Estado. Há mais de um ano, até o último dia 22, segunda-feira, 10 ônibus públicos, que deveriam levar as crianças para a escola, estavam parados em pátios enquanto vans particulares, contratadas pela prefeitura, faziam o transporte escolar.

O MPES quer saber por que o prefeito Javan de Oliveira Silva prefere pagar pelo serviço particular a usar os ônibus do município. À reportagem, Javan disse que os coletivos estão parados por problemas mecânicos e trabalha com ética e dentro da lei. Em um trecho da entrevista, o prefeito diz que não sabe dar explicações sobre os questionamentos.

“Tem que perguntar para o chefe de transporte. Eu sou prefeito para responder pelos atos administrativos e não pela manutenção dos automóveis”, disse o prefeito que se alterou com as perguntas.

Segundo o Ministério Público, enquanto os ônibus públicos ficam parados, a prefeitura tem um contrato de mais de R\$ 2 milhões, por ano, com a empresa que cuida do transporte escolar no município. Três vereadores de Ibitirama cobram uma explicação para este gasto.

ESTUDANTES

De acordo com a prefeitura, 1.400 alunos



Dez ônibus que pertencem ao município estão estacionados e sem uso em pátios em vez de serem usados para o transporte escolar

FROTA

39

veículos

Total de kombis e microônibus privados que são utilizados pela prefeitura

usam o transporte escolar. A maioria utiliza os 39 veículos particulares, entre Kombis e microônibus. Eles reclamam de superlotação e falta de conservação.

A reportagem da TV GAZETA flagrou um ônibus sem o vidro traseiro, um com buraco na lataria, veículo que teve o vidro substituído por uma chapa de aço e outro, sem a faixa amarela de identificação.

A estudante Laila Lobato reclama do desconforto dos bancos dos co-



Alunos reclamam da superlotação e da má conservação dos veículos alugados

letivos. “Em cima não tem aquele encosto para a cabeça. O transporte está desorganizado e não tem cinto de segurança”, disse Laila.

No mesmo horário em que os veículos particulares levam e buscam crianças nas escolas, ôni-

bus públicos, de transporte escolar, ficam parados em dois pátios, aparentemente em bom estado de conservação.

De acordo com a prefeitura, o município tem 15 ônibus para transporte escolar, destes, 10 estão parados. Os coletivos estão

com estofados bons e têm encosto para cabeça, como gostaria a estudante Laila, além de cinto de segurança.

INVESTIGAÇÃO

Para comprar 11 ônibus escolares, o município já recebeu mais de

R\$ 2 milhões do Programa Caminho da Escola, do governo federal.

DOAÇÃO

Em 2013, o governo do Estado doou dois ônibus escolares para o município, mas a prefeitura quer mais e pediu à Câmara a autorização para comprar outros dois ônibus, mesmo com os 10 veículos que estão parados.

O promotor Mateus Novaes disse que acompanha as investigações.

“É um serviço que está sendo prestado com má qualidade. Aquele contrato terceirizado seria um serviço dispensável, uma vez que a união já teria fornecido, parcialmente, a frota de ônibus. Isso seria uma má administração dos recursos públicos e tudo isso está sendo investigado”, disse o promotor do Ministério Público, Mateus Novaes.

Coletivos estão em manutenção, diz prefeito

▄ Três vereadores de Ibitirama cobram explicações da prefeitura sobre os gastos com o serviço de transporte terceirizado.

“A desculpa que eles utilizam é que o transporte terceirizado fica mais barato. Além de todos os gas-

tos operacionais, com combustível e manutenção, esse transporte particular paga imposto, que o município não paga, além de visar o lucro. Para mim, essa conta não fecha. A prefeitura alega que não tem condições de contra-

tar motoristas e que passaria do limite da folha de pagamento. Esses ônibus parados fazem falta e é uma falta de respeito com a população”, afirmou o vereador Renan Leal.

O prefeito da cidade, Javan de Oliveira Silva,

disse que os ônibus estão parados porque precisam fazer manutenção e que alguns, mesmo novos, já chegaram com problemas mecânicos.

“Aqui a gente não transporta o pessoal sem segurança. Eu não sei quanto

tempo eles estão parados, tem que perguntar para o chefe de transporte. Eu sou prefeito para responder pelos atos administrativos e não pela manutenção dos automóveis. Trabalhamos em cima da situação ética, aquilo que a lei permite”, explicou o prefeito Javan.

Durante a reportagem,

o prefeito foi questionado sobre os motivos que alguns ônibus que fazem o transporte noturno ficam parados durante o dia.

“Tem que fazer manutenção para a faculdade à distância. Tem que limpar e lavar. Os estudantes usam roupa branca”, justificou o prefeito.